

Unidade popular para defender a educação, acabar com o fascismo e construir o socialismo no Brasil

O Brasil é um dos países mais ricos do mundo. No entanto, a maioria do povo brasileiro vive na pobreza. A juventude é uma das principais vítimas do sistema capitalista. De fato, mais de 10 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos não trabalham nem estudam, e o desemprego é de 14% entre os jovens.

Mas se o Brasil é rico e os jovens e o povo vivem no sufoco, quem se enriquece com as riquezas do país? Os bilionários, a grande burguesia nacional e estrangeira.

Apenas seis bilionários possuem mais riquezas do que 100 milhões de brasileiros. Quatro bancos tiveram lucros de R\$ 108 bilhões em 2024. É preciso unir a juventude e todo o povo para lutar contra essa elite de bilionários que rouba nossas riquezas e nossos direitos!

O governo Lula foi eleito para derrotar o fascismo, o Centrão e a política neoliberal do governo de Bolsonaro e dos generais. Mas o que vemos é o Centrão ocupando vários ministérios e recebendo bilhões em emendas, além de uma política econômica que promove subsídio ao agronegócio, isto é, com os ricos fazendeiros que promoveram o golpe fascista de 8 de janeiro. Não bastasse, o governo paga R\$ 1,9 trilhão por ano de juros e amortizações da chamada dívida pública. O esquema da dívida é um dos principais meios para aumentar a riqueza e o poder da oligarquia financeira.

O chamado “novo” arcabouço fiscal nada tem de novo, pois enriquece a elite e fortalece a extrema direita. O resultado dessa política econômica são trilhões para pagar juros aos banqueiros e corte de verbas da saúde e da educação pública.

As universidades, que resistiram aos ataques do governo fascista de Bolsonaro são tratadas a pão e água, estão endividadadas e têm um orçamento menor do que o de dez anos atrás! Não há verba para garantir bolsas para os estudantes que, sem assistência, acabam saindo da universidade. Há vários cortes de verbas nos programas de permanência estudantil e nos investimentos em pesquisa e extensão.

A UNE, que é a nossa entidade nacional, deveria se levantar contra essas injustiças, mas sua atual diretoria está dominada pela praga do imobilismo. Não convoca uma greve geral, nem um dia nacional de luta contra essa política econômica do governo que privilegia o agronegócio e os banqueiros. Quem, de fato, luta pelas liberdades democráticas, quer o fim do fascismo e a construção de uma sociedade sem injustiça, deve denunciar e lutar contra a atual política econômica do governo e não baixar a cabeça para os banqueiros e o agronegócio.

Somos oposição a essa política econômica do governo de conciliação com o Centrão e defendemos que a UNE saia de cima do muro, fique do lado da juventude e do povo, defenda a educação pública e lute pela suspensão dos pagamentos de juros aos banqueiros e pela auditoria da dívida pública! Vamos unir a juventude contra o Centrão, o fascismo e por um governo que promova mudanças sociais, políticas e econômicas e não que mantenha os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada dia mais pobres!

CHEGOU A HORA DE MUDAR A UNE!

O movimento estudantil brasileiro sempre foi protagonista na defesa da democracia, enfrentando de cabeça erguida períodos de repressão e autoritarismo. Durante a Ditadura Militar, estudantes resistiram bravamente, mesmo diante de perseguições.

Esse histórico de luta, no entanto, contrasta com o que ocorre atualmente com a UNE. A democracia interna da entidade tem se fragilizado a partir da atuação de sua direção imobilista (grupo político da UJS/PCdoB/PT/Levante), que adota práticas antidemocráticas para garantir uma maioria artificial nos congressos e fóruns da entidade.

Esse grupo trata a UNE como se fosse sua propriedade. Nos últimos congressos, para impedir que os estudantes virem esse jogo, passaram a agir de forma ditatorial para reprimir a luta

da juventude: em várias universidades os estudantes foram proibidos de inscrever chapas, perseguem e censuram a Oposição, rasgam o regimento do Congresso, fraudam eleições EaD e impedem o debate de ideias que sempre marcou o movimento estudantil. Também foram contra o voto secreto para a diretoria da UNE para continuar coagindo os estudantes a votarem na chapa que está há mais de 30 anos na direção da entidade..

Defendemos o voto secreto para a diretoria da UNE, paridade de gênero na equipe de segurança e participação de observadores externos para acompanhar todo o Congresso. Também reivindicamos o mínimo: que fiscais e mesários da Oposição possam conferir os documentos dos votantes sem serem agredidos, para assegurar que apenas os delegados aptos possam votar.

Somado a isso, defendemos mais transparência na gestão financeira da UNE. Um exemplo: Há 15 anos, a UNE conquistou do Estado brasileiro uma indenização de R\$ 44 milhões pelo criminoso incêndio promovido pela ditadura na histórica sede na Praia do Flamengo, mas as obras seguem abandonadas há mais de 10 anos, por inteira irresponsabilidade e incompetência da direção imobilista da entidade.

Os imobilistas estão dispostos a tudo para se manterem no poder e garantir que a UNE continue pondo freio às lutas estudantis, atuando para blindar o governo federal e impedir o sentido crítico de dentro das salas de aula, para que os estudantes não questionem as injustiças e a política de conciliação com os interesses dos bancos, do agronegócio e dos monopólios estrangeiros em nosso país. Prova disso foi o silêncio da diretoria imobilista da UNE durante a greve da educação do ano passado e a constante política de desmobilização das lutas nacionais.

Nós, do Correnteza, defendemos uma UNE diferente, democrática, de luta e independente, que não se cale diante dos cortes na Educação e esteja presente no dia a dia das universidades e ao lado dos estudantes.

Junte-se a nós! Participe e apoie as teses do Movimento Correnteza, da UJR e da Unidade Popular (UP) para mudar a UNE e o Brasil!

Assinaturas:

Alagoas (AL)

Manoel José Cavalcante Nogueira - UFAL

Paulo Henrique de Sousa Pinheiro - IFAL

Amapá (AP)

Daniel Sousa dos Santos - UNIFAP

Amazonas (AM)

João Antonio De Oliveira Marques Lima - UFAM

João Vinícius de Souza Castelo Branco – UEA

Cauã Sousa do Nascimento - IFAM

Bahia (BA)

Augusto Matheus de Carvalho Sousa UFBA

Micaelly Teixeira Oliveira - UESB

Mauricio de Melo e Castro - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Pedro França Rios Canário- UCSAL

Júlia Farias Ferreira - Faculdade Santa Casa

Ceará (CE)

Cícero Natan Moraes Pinheiro - UFCA

Florindo da Rochal Daniel- UFC

Laís da Silva Moura - IFCE
José Otávio Miranda - UECE
Maria Isabel Andrade Silva - URCA

Distrito Federal (DF)

Leonardo Bezerra Coelho - UnB
Gustavo Seixas de Moraes - UCB

Espírito Santo (ES)

Yasmin de Andrade Reis - UFES
Alysson Beggin - IFES Santa Teresa

Goiás (GO)

Emily Eloá de Araújo Pereira e Pereira - UFG
Larissa Silva Soares de Moura - IPOG
Georgia Fernandes - UEG Campus Aparecida
Rodrigo Otávio Souza – UEG Campus Goiânia
Eduardo Sardinha - UEG Campus Cora Coralina
Pedro Henrique Moreira Messias - UFJ
Wendel Henrik Campelo Miranda - IFG Inhumas Goiânia Oeste - IFG
Flávio Jerônimo da Silva – IFG Campus Inhumas
Laura Lino de Oliveira - UEG Campus Morrinhos - UEG
Ioane Oliveira - UEG Regional Anápolis
Thatiele da Costa Carvalho - Facunicamps
Luiz Henrique De Souza Bernardino - Estácio
Vinicius Rios - PUC Goiás
Tamilton Willyan Gomes - Unialfa
Artur Braga - Unievangélica
Bruno Alicrim Ribeiro - IFG Campus Goiânia

Maranhão (MA)

Sarah Gomes dos Santos Viana- UEMA
Maria Clara Araujo Alexandre- UFMA
Johnisson Alencar Ferreira- IFMA

Mato Grosso (MT)

Whilber Rafael Nascimento Ribeiro - UFMT CBA
Gabriel Carvalho Donel - Unemat sinop
Pedro Ribeiro - UNIC
Juliano Hirsch dos Santos - Univag
João Gabriel Fenili Lopes de Sa - UFR

Mato Grosso do Sul (MS)

Vinicius Luiz da Silva Demori – UFMS
Lorenzo Thomas Rabelo de Almeida - UFGD

Minas Gerais (MG)

João Márcio Dias - PUC COREU
Luna Pellegrini - UEMG
Gabriella Neildo - Unimontes
Renato Sacramento - UFOP
Maria Clara Torres - FAMINAS

Mel Oliveira Pereira - UFU
Braion Henrique Alves - IFSul de Minas
Tarsila Moraes - UFV
Giulia Azevedo - UFMG

Pará (PA)

Eunice dos Santos Sulzer Brasil - UFPA
Pedro Vinícius Costa de Souza- UEPA
Sthefany Melissa Silva Pinheiro - UFRA
Clayton da Costa Ferreira - UFOPA
Nicole Bel da Rocha Gusmão - UNAMA
Alerrandro Lima Freitas - UNIFESSPA
Adriel Lima de Vasconcelos - Estacio

Paraíba (PB)

Ana Beatriz Diniz Firmino – UFPB
Guilherme Queiroz Silva - UFCG
Nayara Cordeiro Arruda - UEPB
Luci Guimarães - UNINASSAU
Arthur César Fernandes Medeiros – FACISA

Paraná (PR)

Fernanda Marques Reis - UFPR
Sabrina Ferreira – IFPR
Amanda Carolina de Carvalho Silva - UP
Giovanny de Oliveira Godoi - UEL
Belle Granado Ullmann - UNESPAR

Pernambuco (PE)

Alysson Monteiro das Chagas - UNIVASF
Charlotte Margô - UFAPE
Davi de Oliveira Lira - UPE
Maria da Conceição dos Santos Vieira - UFPE
Maria Eduarda Pinto da Silva - UFRPE
Gabriela Calixto de Medeiros – UNIVERSO
Jesse Lisboa - UNICAP

Piauí (PI)

Thays Dias de Moraes – UFPI
Maria Luísa Martins de Sousa - Uninassau
Victor Hugo Costa Mendonça - Universidade Fededal Delta do Parnaíba
Lucas Ribeiro - UFPI Floriano
Agda Climaco - FASEF
Miguel Cid - IFPI Central Teresina
João Pedro Moraes Dantas - Universidade Estadual do Piauí

Rio de Janeiro (RJ)

Thaís Rachel George Zacharia - UFRJ
Lucas Peruzzi - UVA
Mariola Araujo Bianco - UERJ
Mariana de Andrade Pinto Nepomuceno - CEFET-RJ

João Vitor Lima Costa- FeMASS
Thiago Braile - UNISUAM
Livia Jim Ferreira Santos - UFF
Alice Oliveira Moço - UFRRJ
Matheus Travassos dos Reis - UNIRIO
Debrá de Souza Costa Seabra - IFRJ
Fernando Cesar Alvarez Medeiros - Anhanguera Niteroi
Fhiana Maria Teixeira Riscado Tavares - IFF Guarus
Rafael Henrique Tavares Pinto Reges - Estacio
Vinicius Seguraço Teixeira - IFF Cabo Frio
Liz Pinto Belizário - UVA Cabo Frio
Stefani Svoboda Rodrigues - Estácio Cabo Frio
Anna Beatriz Azevedo Magalhães – UNIGRANRIO
Yasmin Assis de Lima - UENF
Guilherme Souza – CPlI Realengo

Rio Grande do Norte (RN)

Lara Hevellyn Silva do Nascimento - UERN
Ana Beatriz de Sá Vasconcelos - UFRN
Paul Kennedy Pereira Dantas - IFRN
Victor Hugo Souza - UFERSA
Matheus Alexandre Martins Cardoso - UNINASSAU
José Lucas Cavalcante - UNP
Beatriz Amaral França - UNIRN

Rio Grande do Sul (RS)

Samara Garcia - UFRGS
Marcos Mujica Machado - UFPEL
Vitória Vieira Galvão Novo - FURG
Alice Hugo Carniel - UFSM
Isis Artusi - UFFS
Nicholas Endrius Torres Lopes - UFCSPA
Arandu Cantero Garcia - PUCRS
Juliana da Silva Moreira - Unirriter
Maria Eduarda Klein Kulmann - Feevale
Pedro Schmidt Lawisch - Unisinos
Marcos Goulart de Oliveira - IFRS
Nicolas Nodari - IFSUL
Lucas Alexandre Lopes Sirtoli - UCS
João Pedro Roese - UNISC
Lucas Kindle Sartor - UPF
Maria Fernanda Kemmerich - ATITUS

Rondônia (RO)

Thiago Henrique de Matos Surita - FCR
Eric Alves Albuquerque - UNIR Porto Velho
Sabrina Madeira de Carvalho - UNIR Rolim de Moura
Rafael Rodrigues Pires Granjeiro - UNISL Porto Velho

Roraima (RR)

Laura Beatriz Secundino de Alencar - UFRR
Luiza Kallyandra Sousa Pereira - UERR

Santa Catarina (SC)

Mateus Pena Temer Martins Ribeiro - UFSC
Otávio Colussi de Almeida - UNIVALI
Maria Clara Auer de França - UNIVILLE
Maykon Veber Nunes - UDESC
Laís Amanda Balzan - UFFS
Jamille Gattass Monteiro Medeiros - IFC RIO DO SUL
Maicon Daniel Antonioli - IFSC Jaraguá
Thiago Augusto Zeferino - FURB
Humberto Graciosa de Oliveira - UNISUL

São Paulo (SP)

Gustavo Henrique Pedroso Bispo dos Santos - UFSCar
Natália Fernandes de Oliveira - UNESP
Thainara Luiza Giraldi - UNICEP
Julio Cesar Pereira de Almeida - USP
Jose Francisco Cabral de Melo - IFSP
Bianca Barboza - UFABC
Nix Anjos - USCS
Pedro Henrique Gimenes - FMABC
Valentina Spedine Sierra - UNICAMP
Luiza Piceli Siqueira - PUCCAMP
Henrique Brito - USF
Flavio Cassiano Neto - UNICSUL

Sergipe (SE)

Giovanni santos oliveira – UFS

Tocantins (TO)

Matheus Henrique de Sena Ferreira - Unitins